ATA DA 1ª REUNIÃO DO COMUPLAN, APÓS O PLANO DIRETOR APROVADO, REALIZADA EM 14 DE MAIO DE 2010, NA SEDE DO CERESTA, COM OS MEMBROS DA LISTA EM ANEXO, PARA TRATAR DA SEGUINTE PAUTA: 1. Apresentação dos membros do conselho; 2. objetivo do COMUPLAN; 3. Andamento dos trabalhos. A reunião iniciou-se com a apresentação da Assessora de Planejamento da Prefeitura Municipal, relembrando o processo do Plano Diretor: elaboração, 2 anos na Câmara para votação, aprovado em 15/12/2009, sancionado em meio à crise na Praça Oswaldo Cruz em 07/01/2010. Destaca-se que o Plano Diretor foi elaborado em um processo democrático, com audiências públicas, relatórios de cada comunidade. O papel do Conselho na gestão do Plano Diretor e no desenvolvimento do município deve ser multidisciplinar e participativo. A expectativa é de que o Plano transforme o município para melhor. O Professor da Unesp apresentou os projetos que estão sendo desenvolvidos em parceria com a Prefeitura Municipal, destacou-se que muitos projetos que estão contemplados no Plano Diretor, e que provavelmente podem ser viabilizados antes do que se imaginava, diante da possibilidade de pleitear vários recursos. Passou-se então à apresentação dos membros do Conselho, cada um destacando o que espera da participação do COMUPLAN no processo de reconstrução. 1. Foco na pasta de lazer e cultura que é o sustento do município. 2. Fiscalização municipal; 3. Desocupação de áreas de risco x novos projetos; 4. Recuperação de São Luiz está surpreendendo; 4. Integração de núcleos rurais com os objetivos do Plano Diretor e implantação do sistema de micro-bacias; 5. No Plano Diretor, a questão rural foi discutida – agrovila, agro indústria, turismo rural; 6. IES participará das ações no município; 7. o Plano Diretor é uma oportunidade para a SABESP regularizar algumas situações no município. 7. Associação do Alto do cruzeiro será participativa; 8. AKARUI, que também participou do Plano Diretor, participou do projeto FEHIDRO, da bacia do Chapéu, vai ajudar com fotos de aerolevantamento. Parceria da Prefeitura com CATI, projetos executivos na bacia do Chapéu, anseio nas questões ambientais. Influência do conselho nas questões de recomposição, composição ambiental para quem está fora da área de risco iminente, questões rurais também devem ser discutidas neste conselho, quanto à enchente não tínhamos informações/ dados pluviométricos, ocupação da bacia do Rio Paraitinga. 9. A cidade deve pensar na valorização do seu turismo e da cultura local. 10. O planejamento deve ser um braço para apoiar também a questão social no município que ainda tem muitos problemas. 11. O turismo no Plano Diretor ficou bem integrado em todos os campos. Mas atualmente há uma falta de ações no sentido do desenvolvimento econômico que se rompeu com a enchente, a economia ainda está travada. Bandeira: planejar para executar o desenvolvimento Econômico. O COMTUR – já tem ação neste sentido, gerar renda e se desenvolver. Depois das exposições decidiu-se que além da participação, discussão e aprovação de projetos o COMUPLAN irá priorizar questão do desenvolvimento econômico. Deliberação sobre impacto da enchente na economia – Pesquisa UNESP. Decidiu-se também que as reuniões se realizarão quinta-feira, às 18:00h na sede do CERESTA, e a convocação será por e-mail e por ofício. Eu, Natalia dos Santos Moradei, redigi a presente ata que segue aprovada e assinada por todos os membros do COMUPLAN. São Luís do Paraitinga, 14 de maio de 2010.